

## Relatório de viagem

Conselheira: Laura Conde Tresca

Nome da Atividade: The future of data protection: effective enforcement in the digital world

Período: 16 a 17 de junho de 2022

Local: Bruxelas, Bélgica

Justificativa apresentada:

O pleno do CGI.br tem promovido debates sobre eventuais incidentes de segurança e possíveis vazamentos de dados pessoais, como por exemplo a discussão sobre o DataSus e a parceria do gov.br com bancos. Acredito que participar do evento vai permitir que eu tenha uma participação mais qualificada nas reuniões do pleno. Esse evento, em específico, tem foco na GDPR que inspirou a LGPD no Brasil. Tem um foco no futuro e deve fornecer indicativos dos principais temas de debate da agenda da Privacidade para o futuro.

### Relatório

O evento foi bem diferente do IAPP Summit, realizado em abril. A IAPP, como organização americana e de profissionais, tem foco na realidade das empresas americanas. Dada a concentração de mercado dessas empresas é um fórum bastante relevante. A conferência da EDPS tem como público alvo gestores dos países da União Europeia. Como a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais tem inspiração na GDPR é um fórum igualmente relevante para entender as questões em debate que têm por referência esse marco regulatório.

Foram dois dias de conferência com sessões principais, key-note speakers e sessões paralelas. Alguns vídeos podem ser acessados na página: <https://www.edpsconference2022.eu/en>.

Eu participei das sessões principais, key-note speakers e das seguintes sessões paralelas:

- 1- Enforcement: the key to a golden standard?
- 6- Power to the People! Judicial remedies & enforcement of data protection
- 10- Is it all about Big Tech? Enforcement in the public sector
- 15- A quest for resource: efficient enforcement through innovation

Eu achei bastante interessante a participação da Shoshana Zuboff nesse contexto e nesse tipo de evento. Ela apresentou sua interpretação sobre a nova fase do capitalismo, o capitalismo de vigilância, e ressaltou a importância das agências reguladoras de proteção de dados pessoais para a garantia de direitos e na modulação dos negócios que tem dados como *commodity*.

Na sessão sobre ações judiciais e *enforcement*, foi bastante interessante a discussão sobre litígio estratégico na área. Em especial, se destacou a ação judicial em Malta pelo vazamento de dados de posicionamento político de toda a população. A sessão sobre *enforcement* no setor público focou bastante em segurança pública - talvez adiantando alguns temas de atenção que o debate público brasileiro deve enfrentar em breve.

Em geral, me chamou a atenção como a União Europeia ainda busca uma fórmula ou um procedimento para *enforcement* mais eficaz, demonstrando que o Brasil não está em um cenário desfavorável nesse sentido.